

-- CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS --**Questão 26**

Cronologicamente a situação era a seguinte: um homem e uma mulher estavam casados. Esse homem e essa mulher começaram — sem nenhum objetivo de ir longe demais, e não se sabe levados por que necessidade que pessoas têm — começaram a tentar viver mais intensamente. A tentativa de viver mais intensamente levou-os, por sua vez, numa espécie de constante verificação de receita e despesa, a tentar pesar o que era e o que não era importante. Isso eles o faziam a modo deles: com falta de jeito e de experiência, com modéstia. Eles tasteavam. Mas de nada adiantava o vago esforço quase constrangido que faziam: a trama lhes escapava diariamente. Isso tudo não chegava a formar uma situação para o casal. Quer dizer, algo que cada um pudesse contar mesmo a si próprio na hora em que cada um se virava na cama para um lado e, por um segundo antes de dormir, ficava de olhos abertos. E pessoas precisam tanto poder contar a história delas mesmas. Eles não tinham o que contar. Com um suspiro de conforto, fechavam os olhos e dormiam agitados. E quando faziam o balanço de suas vidas, nem ao menos podiam nele incluir essa tentativa de viver mais intensamente, e descontá-la, como em imposto de renda. Balanço que pouco a pouco começavam a fazer com maior frequência, mesmo sem o equipamento técnico de uma terminologia adequada a pensamentos. Se se tratava de uma situação, não chegava a ser uma situação de que viver ostensivamente. Mas não era apenas assim que sucedia. Na verdade também estavam calmos porque "não conduzir", "não inventar", "não errar" lhes era, muito mais que um hábito, um ponto de honra assumido tacitamente. Eles nunca se lembrariam de desobedecer.

Clarice Lispector. *Os obedientes. In: Felicidade Clandestina*. 1.ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (com adaptações).

Infer-se que, no fragmento de conto apresentado, é narrada a história de um casamento problematizado como contrato institucionalizado que opera como um dispositivo pautado

- A em valores como indissolubilidade do vínculo conjugal.
- B em mecanismos centrados no controle e na opressão da mulher.
- C na supervalorização dos ideais de amor romântico e de família burguesa.
- D na homossexualidade compulsória e na simetria dos papéis de gênero.

Questão 27

Nas obras de Clarice Lispector, destaca(m)-se

- A os temas que focam a relação entre o bem e o mal, a vaidade, o crime, o amor e o pecado.
- B o emprego intenso da metáfora, o fluxo da consciência e o rompimento com o enredo.
- C o foco no mundo exterior das personagens, sempre manifestado pela subjetividade em crise.
- D a religiosidade como elo entre o real e o irreal e como marco da experiência existencial.

Questão 28

Considerando as características das obras de Clarice Lispector, julgue os itens a seguir.

- I Clarice Lispector integra a fase Modernista da literatura brasileira, mais especificamente, a 3.ª fase do Modernismo.
- II Clarice Lispector representou um momento de ruptura com a reprodução dos valores patriarcais que marcava a produção literária de autoria feminina brasileira.
- III O foco da coletânea **Laços de Família** (1960) questiona e discute os falsos valores da instituição familiar patriarcal burguesa.

Assinale a opção correta.

- A Apenas os itens I e II estão certos.
- B Apenas os itens I e III estão certos.
- C Apenas os itens II e III estão certos.
- D Todos os itens estão certos.

Texto 15A2-I

Espero um tempo. Ela não diz nada. Parece olhar fixamente as minhas meias. Tiro devagar os cigarros do bolso esquerdo do paletó, apanho um com a ponta dos dedos, sem tirar o maço do bolso, e fico batendo o filtro no braço da poltrona enquanto procuro o isqueiro no bolso pequeno da calça. Antes de acendê-lo, penso mais uma vez que não deveria usar esses isqueiros plásticos descartáveis. Alguém me disse que não-são-degradáveis-e-que-eu-deveria-ter-uma-atitude-um-pouco-mais-ecológica. Não consigo lembrar quem, quando, nem onde ou por quê. Rodo o isqueiro maligno entre os dedos, depois acendo o cigarro. Então ela diz:

— Desculpe, mas acho que você está com as meias trocadas.

Caio Fernando de Abreu. *Morangos mofados*. 9.ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 102.

Questão 29

No trecho “Não consigo lembrar quem, quando, nem onde ou por quê” do texto 15A2-I, a forma “por quê” consiste em

- A uma conjunção causal, com o mesmo valor semântico de **pois, já que, visto que, uma vez que** ou **em razão de**.
- B uma sequência de preposição e substantivo usado como sinônimo de **razão** e **motivo**.
- C uma expressão da qual se infere a elipse do verbo empregado na oração imediatamente anterior.
- D uma sequência de preposição e pronome usado no lugar de um substantivo, com sentido de causa.

Questão 30

No trecho “não-são-degradáveis-e-que-eu-deveria-ter-uma-atitude-um-pouco-mais-ecológica” do texto 15A2-I, o emprego do hífen entre os vocábulos tem a finalidade de

- A juntar palavras com radicais diferentes.
- B separar uma sequência de palavras de mesmo valor semântico.
- C salientar a informação de que o isqueiro é feito de plástico.
- D marcar estilisticamente uma sequência de palavras ditas por uma terceira pessoa.

Text 15A3

Life for researchers whose first language is not English may get quite hard. Many academics assume that their research students come to them fully formed, but every student has to learn the culture of their discipline. For those who don't speak English as a first language, the challenge is especially daunting.

Mentors need to spend more time helping students to understand the conventions of scientific writing and the expectations of various journals. There's an art to turning a PhD thesis into a journal article. Without guidance, a student will not be able to do it properly.

Institutions need to do a lot more to support and prepare international students. It's not enough to hire a specialist in academic writing. Such specialists often have backgrounds in the humanities or social science, and students also need assistance from scientists who can help them to write for their specific disciplines.

I sympathize with students who are trying to learn English on top of everything else because I started out in life speaking another language. My family and I were refugees who fled Hungary during the revolution of 1956.

English speakers have become the gatekeepers of science. By keeping those gates closed, we're missing out on a lot of perspectives and a lot of good research.

Chris Woolston and Joana Osório. **When English is not your mother tongue.**
Internet: <www.nature.com> (adapted).

Questão 31

Text 15A3 is a record of the opinion of Vera Sheridan, a language and intercultural relations researcher in Ireland. She addresses the predominant use of English as the only language of science. The fact that Sheridan was herself a refugee

- A informs the reader of her social class.
- B reveals the reasons why she decided to become a researcher in the field of language.
- C proves her inability to write good papers in English.
- D explains her worrying about students who are non-native speakers of English.

Questão 32

In text 15A3, the phrase "various journals" (second paragraph) means

- A varied kinds of academic records.
- B a large number of school diaries.
- C several different scholarly periodicals.
- D very diverse national newspapers.

Questão 33

Consider that a teacher wants to use text 15A3 in a class dedicated to reading. Imagine that, at some point of her class, she asks her students to go through the text very quickly to answer the questions "what background do specialists in academic writing often have?" and "what country did the author flee with her family?". In this situation, the teacher is practicing with her students the following reading strategy:

- A skimming.
- B intensive reading.
- C scanning.
- D prediction.

Like A Rolling Stone

Once upon a time you dressed so fine
You threw the bums a dime in your prime, didn't you?
People'd call, say, "Beware doll, you're bound to fall"
You thought they were all kidding you
You used to laugh about
Everybody that was hanging out
Now you don't talk so loud
Now you don't seem so proud
About having to be scrounging for your next meal
How does it feel?
How does it feel
To be without a home
Like a complete unknown
Like a rolling stone?

Bob Dylan. 1965.

Questão 34

Based on the lyrics of the song **Like A Rolling Stone**, one can correctly conclude that

- A things are difficult now, but the character in the song can still have meals easily.
- B this is the story of someone who used to listen to people's advice.
- C the song refers to a person that laughs and talks very loud.
- D these lyrics present the loss of prosperity and status of someone that used to behave in a superior manner.

Questão 35

Considering grammar and semantics in the lyrics of the song **Like A Rolling Stone**, choose the correct option.

- A The expression "Beware" could be correctly replaced with **Be careful**.
- B The expression "People'd" means **People had**.
- C The term "unknown" could be correctly replaced with **helpless**, without this changing the meaning of the text.
- D All the words ending in **-ing** are being used with the same function.

Questão 36

No campo ético-político, a Declaração Universal dos Direitos Humanos resultou em um conjunto de responsabilidades, para os Estados, de assumirem medidas progressivas nacionais e internacionais de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos, permeados por práticas culturais e educativas e pelo reconhecimento social, cultural e ético-jurídico. Nesse sentido, a educação em direitos humanos objetiva

- A a vivência de ações de respeito às liberdades fundamentais e a promoção da paz.
- B a formação teórica e a escolarização acerca dos direitos humanos e da necessidade de cumpri-los.
- C o estabelecimento de regras e normas para o cumprimento dos direitos e deveres.
- D a elaboração e a implementação de leis que assegurem os direitos dos cidadãos.

Questão 37

A concepção histórico-cultural da didática, ao propor a formação de professores, afirma a necessidade de

- A conhecer e dominar um método exclusivo a ser desenvolvido em todos os conteúdos e em todas as escolas.
- B assumir, no relacionamento com estudantes, uma linha de conduta severa e que expresse o autoritarismo.
- C compreender, com clareza, o caráter político e ideológico de toda a educação.
- D desenvolver a habilidade de expressar ideias com linguagem científica apenas por meio de termos técnicos.

Questão 38

Para atender à determinação legal de matricular os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e(ou) superdotação no Atendimento Educacional Especializado (AEE), os sistemas de ensino devem

- Ⓐ manter o AEE como substitutivo às classes comuns, em centros de atendimento educacional especializado da rede pública.
- Ⓑ matricular as pessoas com deficiência nas classes comuns do ensino regular de ensino e no AEE.
- Ⓒ matricular as pessoas com deficiência exclusivamente nas escolas especiais.
- Ⓓ criar serviços especializados nas escolas regulares, em classes exclusivas com alunos especiais, por meio do AEE.

Questão 39

Na organização dos conteúdos de ensino, é possível classificar a relação entre as disciplinas em três graus distintos: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A esse respeito, a transdisciplinaridade é

- Ⓐ a organização de conteúdos mais tradicional, na qual os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras e o conjunto de disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que possam existir entre elas.
- Ⓑ a maneira de encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática.
- Ⓒ a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de ideias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados de pesquisa.
- Ⓓ o grau máximo de relações entre as disciplinas, motivo pelo qual supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.

Questão 40

Os materiais curriculares são recursos pedagógicos que impactam diretamente o processo de ensino-aprendizagem. De acordo com sua intencionalidade ou função, podemos tipificá-los conforme o âmbito de intervenção, intencionalidade, conteúdos que desenvolvem e o tipo de suporte utilizado. Nesse sentido, a intencionalidade ou função que terão os materiais curriculares nos permite distinguir materiais que

- Ⓐ se referem a aspectos gerais, relacionados com todo o sistema educativo, ou de caráter sociológico ou psicopedagógico.
- Ⓑ se destinam a orientar, guiar, exemplificar, ilustrar, propor, divulgar.
- Ⓒ com pretensões globalizadoras, que tentam abarcar conteúdos de diferentes matérias, e outros com enfoques claramente disciplinares.
- Ⓓ podem, ao mesmo tempo, ser descartáveis, no caso de cadernos de exercícios e fichas, ou duráveis, como livros e revistas.

Espaço livre